

Editorial

É com satisfação que lançamos este número da Schème – Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas, cujos artigos podem ser divididos em dois blocos temáticos “Epistemologia Genética e Aprendizagem” e “Epistemologia Genética e o Desenvolvimento Moral do Sujeito Epistêmico”, dos quais fazemos uma breve descrição.

No primeiro bloco, Epistemologia Genética e Aprendizagem, temos os seguintes artigos.

(i) “O Sujeito Epistêmico e a Aprendizagem” de Fabiana Pauletti, Marcelo Prado Amaral Rosa e Roniere Dos Santos Fenner, no qual os autores, a partir de questões como “Como ocorre a construção do conhecimento? Quais as condições que a escola pode propiciar para que a aprendizagem ocorra?” buscam compreender a relação entre a Epistemologia Genética e a construção do conhecimento, e discutem o papel da escola e do professor no processo de aprendizagem realizado pelo sujeito.

(ii) “O Caráter Construtivo dos Cálculos Escritos nas Adições” de Karen Hyelmager Gongora Bariccatti e Rosely Palermo Brenelli, em que as autoras discutem, apoiadas na Epistemologia Genética, o ensino tradicional de cálculos matemáticos e propõem que, mesmo sob o ensino tradicional, em que os cálculos matemáticos são vistos como conteúdos a serem observados e empiricamente apreendidos, tais cálculos são construções de operações realizadas pelo sujeito epistêmico.

(iii) “A Teoria dos Campos Conceituais no Ensino de Números Irracionais: Implicações da Teoria Piagetiana no Ensino de Matemática” de Clélia Maria Ignatius Nogueira e Veridiana Rezende, no qual as autoras defendem que, apesar da aprendizagem e seus métodos não serem objetos, propriamente ditos, de pesquisas em Epistemologia Genética, seus pressupostos deram fundamento ao desenvolvimento da teoria dos campos conceituais de Gérard Vergnaud que favorecem as práticas de interação em sala de aula.

No bloco, a Epistemologia Genética e o Desenvolvimento Moral do Sujeito Epistêmico, encontram-se os seguintes artigos.

(iv) “A Relação entre Moralidade e Moral Ecológica: Um Estudo Psicogenético” de Ligiane Raimundo Gomes, em que a autora propõe uma análise, a partir da Epistemologia Genética, da relação entre a moralidade e moral ecológica. A autora defende a hipótese de que a moral ecológica é construída de acordo com níveis organizados hierarquicamente, permitindo, assim, estabelecer três níveis de desenvolvimento para a moral ecológica, confirmando a dimensão psicogenética da mesma, bem como a solidariedade com o desenvolvimento da moralidade estabelecido por Piaget e seus colaboradores.

(v) “O Perdão como Componente Moral em Crianças do Primeiro Ano do Ensino Fundamental” de Rita Melissa Lepre e Amanda Kami Mura Inácio. As autoras consideram que o perdão é um componente moral que deve ser desenvolvido em consonância com a construção da autonomia moral dos sujeitos. Os resultados que alcançam demonstram que o sujeito realiza raciocínios morais a partir de situações que envolvam a decisão de perdoar ou não e tendem a entender o perdão como desculpar alguém pelo ato cometido. Concluem ressaltando a importância da mediação e intervenção do professor nas discussões morais que envolvam o perdão, visando a construção da autonomia moral dos educandos.

(vi) “Confiar e Ser Confiável: A Importância do Sentimento de Confiança no Despertar do Senso Moral na Criança e na Construção Posterior da Personalidade Ética” de Vanessa Alves Soares e Maurício Bronzatto. Os autores estudam o sentimento de confiança e, a partir desse estudo, discutem o papel da educação escolarizada e a importância do ambiente cooperativo na revitalização dos valores morais. Os autores procuram evidenciar a urgência de ações educacionais efetivas no sentido de despertar as novas gerações para a moralidade, considerando o papel da educação escolarizada e a importância do ambiente cooperativo para a revitalização dos valores morais que, na perspectiva da Epistemologia Genética, pode conduzir ao desenvolvimento do sentimento de confiança numa sociedade adversa a essa construção, inserida em uma “cul-

tura da vaidade”, que favorece mais o individualismo, o egoísmo, a competição, a falta de solidariedade do que ações justas, generosas e honestas.

(vii) “Os significados de Transgênicos entre graduandos recém-ingressos nos cursos de Odontologia e Fisioterapia em uma universidade pública no sudoeste da Bahia” de Jerry Adriane Pinto de Andrade, Maria Luiza Rheingantz Becker, Theresinha Fróes Burnham e Marilene Henning Vainstein, no qual os autores orientados pela questão “Qual o significado de transgênicos entre graduandos recém-ingressos nos cursos de odontologia e fisioterapia, em uma universidade pública no sudoeste da Bahia?” discutem, fundamentados nos pressupostos da Epistemologia Genética, o processo de tomada de consciência do significado de transgênicos por acadêmicos de Odontologia e Fisioterapia.

Finalizamos o presente número com a resenha escrita por Vicente Eduardo Ribeiro Marçal sobre o livro “Piaget e a predicação universal” de autoria de Rafael Ferreira dos Reis e Ricardo Pereira Tassinari, livro recém-lançado pela Editora UNESP – Selo Cultura Acadêmica.

Boa Leitura a todos!

Vicente Eduardo Ribeiro Marçal
Rafael Ferreira dos Reis
Ricardo Pereira Tassinari
Adrián Oscar Dongo Montoya